

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO MISTO

Em melamine portas melamine batentes na parte inferior e portas de vidro batentes na parte superior, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO

Em melamine portas batentes, com 4 prateleiras ajustáveis, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO ABERTO

Em melamine.



ARMÁRIO BAIXO

Em melamine portas batentes com 4 prateleiras ajustáveis com 900x400x800mm.

23 *Janeiro*
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 956

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

NO LUGAR DE SEGUIR MANIFESTAÇÕES

**Nyusi insta Razak a
concentrar-se na mitigação
do sofrimento do Povo**



NO LUGAR DE SEGUIR MANIFESTAÇÕES

Nyusi insta Razak a concentrar-se na mitigação do sofrimento do Povo

MAPUTO – O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi empossou o governador da Província central da Zambézia Abdul Razak. Na ocasião o Chefe do Estado moçambicano disse que o governador da Zambézia tem a missão de melhorar as condições de vida das populações desta província num momento crítico devido as cheias.



Discursando ontem durante a cerimónia de empossamento que teve lugar na Cidade de Maputo, o Chefe do estado moçambicano frisou que a prioridade é trabalhar para minimizar o sofrimento da população afectada pelas cheias.

“Lamentamos profundamente as vidas humanas perdidas em consequência deste flagelo natural que assolou com maior intensidade a região central de Moçambique e a Província do Niassa ao norte. Por isso, aconselhamos a si concentração na mitigação do sofrimento no lugar de unicamente seguir manifestações de reclamação ao poder. O Povo está a sofrer e quer a nossa rápida e



completa resposta. Cabe envidar todos os esforços para garantir a segurança física e emocional de todos quanto foram atingidos com esta tragédia. As infra-estruturas destruídas exigem um esforço conjunto acrescido para a nossa intervenção”, Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi momentos após empossar o governador da Província central da Zambézia Abdul Razak.

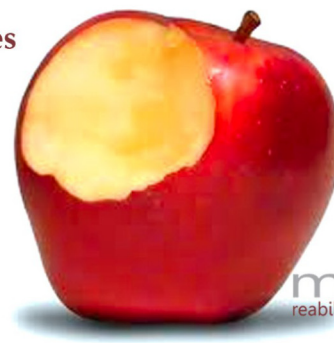
Num outro discurso dirigido aos governadores que tomaram posse esta terça-feira, Filipe Nyusi disse que “o Povo espera de vós uma acção governativa que traga resultados concretos na melhoria progressiva das suas condições de vida. Acompanharemos permanentemente o desempenho de cada um de vós”. Na avaliação do vosso trabalho referiu, “procuraremos, em cada momento, aferir a vossa capacidade de se assumirem como verdadeiros líderes na promoção do desenvolvimento acelerado das províncias. Na verdade, este é um compromisso do desempenho que assumem perante quem vos nomeia e vos empossa. Para o sucesso da vossa missão é importante aprofundar o conhecimento da província que vão dirigir nos seus aspectos económicos, sociais, culturais e políticos”.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7436 84-560-3986 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

PM avalia estágio das cheias na Província da Zambézia

MAPUTO - O Primeiro-ministro moçambicano, Carlos Agostinho do Rosário, já se encontra na Cidade de Quelimane para uma visita de monitoria da situação das cheias que assolam a Província central da Zambézia.

Carlos Agostinho do Rosário disse à sua chegada à Cidade de Quelimane que traz consigo mensagem de solidariedade para com as vítimas das cheias. A visita de trabalho do Primeiro-ministro à Zambézia vai ter uma duração de três dias nos quais pretende se inteirar do nível de resposta do Governo face à situação das cheias que já fizeram dezenas de mortes na província.

Para o Primeiro-ministro a prioridade das acções deve ser o resgate das pessoas afectadas.

No entanto, o PM dirigiu quarta-feira, em Maputo, o Conselho Coordenador de Gestão das Calamidades, durante o qual reafirmou a urgência da reposição da transitabilidade na Estrada Nacional Número Um (EN1), do resta-

belecimento da energia eléctrica ao norte do país, interrompida na região de Mocuba desde o passado dia 12 e também da continuação da assistência da população desabrigada.

O Governo moçambicano segundo o PM, espera um rápido restabelecimento da normalidade nas zonas afectadas pelas calamidades no centro e norte do país que já fizeram pelo menos 84 mortos, a maioria dos quais na Zambézia.

Na ocasião a ministra da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashulua, apontou que a prioridade é salvar vidas e, neste contexto, já foram resgatadas todas as pessoas que se encontravam em situação de risco, sobretudo no Licungo.

No que se refere ao restabelecimento de en-

ergia eléctrica as informações apontam que as intervenções de emergência vão repor a corrente nos próximos dias, tirando as cerca de 350 mil pessoas do norte de Mocuba (parte da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa) do desespero em que se encontram.

“O Governo está a fazer tudo para que a vida possa voltar à normalidade. Que a população não volte às zonas de origem e que sejam encontradas alternativas em zonas seguras para que possam construir as suas habitações”, disse Namashulua.

Para o efeito, o governo vai disponibilizar talhões em áreas consideradas seguras para que a população possa reerguer as suas casas e retomar a vida tendo como horizonte a melhoria da sua condição.

Nesta primeira deslocação à Província da Zambézia na qualidade de PM, Carlos Agostinho do Rosário, faz-se acompanhar pelos ministros da Administração Estatal e Função Pública, Carmelita Namashulua; da Saúde Nazira Abdula e das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, Carlos Martinho.

Populares amotinam-se defronte do Município da Beira

BEIRA - Proprietários de pouco mais de 50 casas erguidas na zona de expansão de Nd-unda, na Cidade da Beira, capital da Província de Sofala, em Moçambique, amotinaram-se quarta-feira defronte do edifício do Conselho Municipal daquela urbe. Os manifestantes contestavam uma decisão da edilidade que concede um prazo de cinco dias para destruírem as suas residências por, alegadamente, terem sido erguidas sem autorização.

Os amotinados, são citados pelo jornal Diário de Moçambique, como tendo dito que a autorização para construção naquela zona foi concedida pelo próprio edil da Beira, Deviz Simango, num encontro com os residentes que ele próprio orientou em 2013.

Convidado para se pronunciar sobre o assunto, o vereador para a área de Urbanização e Construção do Conselho Municipal da Beira, Albano Carige, garantiu que a reivindicação da população não tem razão de ser porque as pessoas estavam a construir em áreas reservadas.

Contrariamente a versão dos amotinados, Car-

ige disse que eles foram informados pelo edil que aquelas zonas estavam reservadas para a construção de grandes infra-estruturas que dariam outra imagem à cidade, passando designar-se de Beira 2.

Os lesados sentem-se indignados com a atitude do município que a 19 do corrente mês emitiu notificações, ordenando a destruição das habitações num prazo de cinco dias, alegando que foram implantadas em terrenos reservados.

Os visados acusam o edil Deviz Simango e o CMB de usar a Polícia para os amedrontar.

Manuel Francisco, um dos proprietários, diz ter construído a sua casa, de tipo 1, na machamba que era pertença da sua falecida mãe e, em Maio de 2014 requereu à edilidade para a devida legalização, mas ainda não obteve nenhuma resposta.

Dada a demora, iniciou as obras e no dia 19 recebeu uma notificação para destruir a habitação no prazo de cinco dias, alegadamente por não ter Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) e licença de construção de

moradias.

Fernando Luís, por seu turno, considerou que o edil da Beira está a brincar com a população, porque autorizou as construções num encontro de auscultação para tornar a zona urbanizada e dada a resistência da população permitiu a construção. Por isso, diz estar surpreendido quando hoje muda de versão e manda retirar as pessoas.

“Fomos apanhados de surpresa, quando recebemos as notificações de destruição das nossas obras, alegando-se estarmos a construir sem documentos. O presidente Simango, no ano passado, reuniu connosco e autorizou-nos a construir, como é que agora muda de posição, isto é brincar com as pessoas”, disse.

Ana Jorge, outra cidadã, também manifestou a sua indignação com a edilidade, pois o prazo de cinco dias concedido pela edilidade é pouco para tomar uma decisão.

Ela disse ter construído a casa na sua machamba após autorização (verbal) do presidente daquele município Deviz Simango.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvocabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

UP apresenta alinhamento do currículo revisto

MAPUTO – A Universidade Pedagógica (UP) reuniu em seminário apresentou ontem na Cidade de Maputo o Alinhamento da Implementação do Currículo Revisto com o objectivo de esclarecer as dúvidas que a Direcção Pedagógica desta instituição do ensino superior vinha enfrentando no antigo currículo de modo a melhorar o novo ciclo.

Este seminário serviu igualmente para dar explicações da nova filosofia dos minors, o papel das faculdades e delegações na divulgação e orientação da escolha dos minors, para além da gestão dos créditos e das precedências e implicações no número de graduados no fim de cada ciclo.

De acordo com Hipólito Sangulane, a Universidade Pedagógica (UP) introduziu em 2010 um currículo que terminou em 2013.

"Para os próximos anos os objectivos da Universidade Pedagógica estarão centrados na

melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, daí a necessidade de um currículo revisto", frisou.

Hipólito Sangulane que foi moderador do seminário, falou das acções que antecederam a revisão do currículo no qual destacou o estudo da empregabilidade, "o que quer dizer que boa parte dos graduados não era absorvido pelo mercado de emprego. Isso impôs que a UP encontrasse melhores estratégias de modo a proporcionar aos estudantes oportunidades de emprego".

De referir que a revisão do currículo tem como prioridades entre outras, a revisão do próprio currículo, a recodificação das disciplinas curriculares, a reprodução electrónica e física dos currículos.

Algumas alterações efectuadas nos currículos da UP para o certificado e diploma do estudante na capa passam a constar apenas a designação curso superior. A universidade Pedagógica para fazer esta revisão curricular colheu a experiência de outras instituições similares estrangeiras.

No âmbito das suas acções pretende-se que com esta forma de trabalhar os estudantes possam ter mais opções de avaliar o seu curso e ter boas relações no mercado de emprego.

"Divulgar a forma de escolher as disciplinas para fazer num determinado semestre caso estas não tenham precedências", disse professor Doutor Hipólito Sangulane.

DEVIDO A DIARREIAS AGUDAS

Duas pessoas morrem vítimas no Distrito do Lago

- Duas pessoas perderam a vida no Distrito do Lago, Província nortenha do Niassa vítimas de diarreias agudas, doença que vem assolando a região desde domingo passado.

LICHINGA – Até ao presente momento o distrito diagnosticou trinta e seis casos de diarreias e aponta-se como causa desta situação o consumo de água imprópria nesta época chuvosa. O administrador do Distrito do Lago Mora Jorge afirmou que para averiguar a situação encontra-se naquela região do país uma equipa de técnicos da Direcção Provincial da Saúde no Niassa.

Mora Jorge avançou que para fazer face ao cenário estão a ser distribuídos frascos de Certeza, disseminando mensagens relacionadas com a higiene individual e colectiva. Questionado se haveria possibilidade de se tratar de cólera, o administrador disse ser ainda prematuro, avançar dados porquanto foram colhidas amostras para exames laboratoriais.

"Esteve nesta região uma equipa da província e já recolheu amostras de água assim como dos doentes para exames laboratoriais", disse o administrador do Distrito do Lago.

Duas pessoas morreram esta semana em consequência das diarreias agudas no Distrito do Lago e outras trinta e quatro continuam internadas na unidade sanitária local.

PRÓPRIAS DA ÉPOCA CHUVOSA

Autoridades intensificam prevenção de doenças no Palma

- O sector da Saúde, Mulher e Acção Social no Distrito de Palma, Província nortenha de Cabo Delgado está a intensificar medidas de prevenção de doenças diarreicas, cólera e malária face à presente época chuvosa.

PEMBA – Esta informação foi avançada pelo director daqueles serviços no Distrito de Palma Carlos Fabianamo. Na ocasião salientou que actualmente os Comités de Co-gestão criados pelo sector da Saúde estão a trabalhar em todas as comunidades do distrito, mantendo encontros regulares, divulgando mensagens de como prevenir e combater as doenças diarreicas e a malária.

"Este é o ponto fulcral para podermos colmatar essa situação através de acções de sensibilização e palestras. Pelo menos em cada fim-de-semana procuramos um sítio onde temos que atacar. Palma é um distrito ainda com certos mitos, os mesmos que em algum momento podem não ajudar a própria comunidade, mas como disse é um desafio. Alguns acatam por exemplo aqueles que têm um pouco de escolaridade, mas

com a ajuda dos líderes religiosos, comunitários e influentes, conseguimos nos ajudar naquilo que pretendemos divulgar", Carlos Fabianamo director distrital da Saúde, Mulher e Acção Social de Palma a assegurar que o sector que dirige está a empreender esforços visando a prevenção e combate de doenças diarreicas, cólera e malária naquele distrito situado a norte da Província nortenha de Cabo Delgado.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



QUE EM 2015:



Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



COM USO INTENSIVO DE GERADORES

Fornecimento de combustível está a ser feito sem problemas

- O Sector dos Recursos Minerais e Energia na Província nortenha de Nampula indica que o fornecimento do combustível naquela região do país está a ser feito sem grandes problemas.

NAMPULA – Esta informação foi revelada por Fila Lázaro porta-voz da Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia de Nampula. Fila Lázaro disse que o único constrangimento deriva da gasolina pelo facto de os geradores que estão a ser adquiridos por cidadãos e serviços serem alimentados por este tipo de combustível neste período da falta de energia da rede eléctrica.

No entanto, Fila Lazaro garantiu que os distribuidores asseguraram a disponibilidade do combustível ao nível da província.

“Não há crise de combustível o que está a acontecer é a demanda. Estamos numa altura em que não temos energia eléctrica e a população recorreu aos pequenos geradores e estes são alimentados de gasolina, combustível que tem registado escassez, mas à medida do possível os distribuidores vão alimentando as suas fontes e vão abastecendo com alguma regularidade. Simplesmente, o que está a acontecer é a demanda e não escassez. Para o combustível não há razões de queixa dado que o distribuidor oficial já nos garantiu que não haverá

falta deste produto. Se houver falta de combustível nessa altura provavelmente teremos novas fontes. Como sabem o combustível vem via marítima e a via rodoviária está interrompida mas em todo o caso podemos dizer que não há falta de combustível”, frisou.

Num outro desenvolvimento explicou que os Distritos de Nacala-Porto e Monapo foram reactivados cinco geradores de forma a dar prosseguimento a alguns trabalhos básicos em algumas instituições.

A fonte adiantou que projecta-se para esta semana o fornecimento de energia eléctrica a lugares essenciais como hospitais.

“Foram accionados cinco grupos geradores

que estão a alimentar a Cidade de Nacala e o Distrito de Monapo, fornecendo energia das cinco às doze horas e das dezassete à meia-noite de forma a dar prosseguimento aquilo que são os trabalhos básicos. Estamos a falar de hospitais e alguns órgãos de soberania. Para a Cidade de Nampula, estamos a reactivar dois grupos geradores, trabalhos que estão a ser feitos a distribuição da energia a alguns locais residenciais, ou seja, vão abastecer os órgãos de soberania e instituições do Governo que não podem parar com as suas actividades”, porta-voz da Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia de Nampula Fila Lázaro.

Victória Diogo reúne com funcionários do ministério

- O sector da Saúde no Distrito de Cahora Bassa Província central de Tete activou todos os mecanismos de prevenção de doenças de origem hídrica.

MAPUTO - A nova ministra do recém-criado Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS), Victória Dias Diogo, apelou aos funcionários do seu novo sector para aumentarem a fásquia da reputação que construíram ao longo dos últimos dois mandatos perante a sociedade, em termos de oferta de melhores serviços públicos ao cidadão e na defesa do trabalho digno no país.

A nova titular da área laboral do país fez este apelo durante um encontro com todos os funcionários da sede do sector, na Cidade de Maputo, aos quais pediu ainda mais empenho e colaboração mútua, tendo em vista a viabilização da agenda e das nobres tarefas que competem ao sector, que passam pela promoção de mais empregos, de garantir o bem-estar social dos cidadãos e pela defesa da dignidade humana.

De acordo com Victória Diogo, as realizações do sector durante os últimos dez anos exigem uma consolidação e representam uma grande responsabilidade por parte de todos os funcionários e dirigentes sectoriais, sempre em consonância com todos os outros sectores governamentais e com

os parceiros sociais, tendo em conta que o MTESS é um sector horizontal e de muita sensibilidade, porque trata de políticas que produzem algo tangível.

Depois do encontro com os funcionários, Victória Diogo dirigiu a primeira sessão do Conselho Consultivo do seu novo ministério, durante a qual foi feito, entre outras matérias, o balanço do Plano Económico e Social

(PES) passado, bem como traçar as linhas mestras que orientarão o sector durante o mandato ora iniciado.

A nova Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social recebeu as pastas da sua antecessora, Maria Helena Taipo, agora indicada pelo Presidente Filipe Nyusi para o cargo de governadora da Província central de Sofala.



PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

INSS acolhe mais trabalhadores no sistema

QUELIMANE - Não obstante a situação calamitosa em que a Província da Zambézia se encontra durante estes dias, a Delegação Provincial do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) viu crescer o número de trabalhadores inscritos no seu sistema electrónico durante a segunda semana do ano em curso, ampliando assim a rede de beneficiários, incluindo de contribuintes, tendo em vista o futuro social dos trabalhadores.

Os inscritos foram directamente para o banco electrónico do sistema, que está a ser constituído no âmbito da implementação do Serviço de Informação da Segurança Social de Moçambique (SISSMO), resultante do projecto de informatização e modernização geral do INSS, em curso em todo o país.

Com efeito, 44 novos trabalhadores (beneficiários) foram inscritos durante o período em referência, provenientes de 11 empresas (contribuintes), de diversas áreas de actividade naquele ponto do centro de Moçambique.

Em termos acumulativos, o INSS na Província da Zambézia, e face a estas novas entradas, passou a contar 47.848 beneficiários registados no SISSMO, enquanto os contribuintes alcançaram a cifra de 4.862.

O número de trabalhadores inscritos no sistema nacional de segurança social tem vindo a crescer de forma considerável, em resultado das palestras que a instituição tem estado a levar a cabo, junto dos empregadores e dos trabalhadores, durante as quais é sublinhada a importância de inscreverem-se no sistema, tendo em conta os benefícios, presentes e futuros, oferecidos pelo INSS. Actualmente, e à escala nacional, o INSS paga um total de 10 Prestações, a saber: Subsídios de invalidez; de funeral; de internamento hospitalar e de maternidade; de doença; por morte; e pensões de abonos por velhice; de sobrevivência e abonos de velhice e de sobrevivência.

O destaque na entrada de novos beneficiários no sistema na Zambézia, durante a semana passada, vai para empresas de Mocuba (com 13 trabalhadores inscritos), Quelimane (15),

Milange (5), Alto Molócuè (4), Nicoadala (3), Inhassunge, Morrumbala, Namacurra e Gurúè, com um trabalhador cada.

Em relação ao mercado de emprego, Zambézia colocou um total de 23 candidatos a emprego, dos quais 9 foram através de colocações do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), enquanto os outros 14 conseguiram as vagas através de admissões directas nas empresas. Outros candidatos a emprego e auto-emprego estão, presentemente, a frequentar cursos profissionalizantes no Centro de Formação Profissional de Quelimane, nas especialidades de secretariado executivo, refrigeração, electricidade instaladora, pedreiro de construção civil, pintura de construção civil, canalização, mecânica, contabilidade, corte e costura.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

Financiamento imobiliário frustra expectativas em 2014 e sobe só 3,4%

- Segundo a Abecip, associação que representa as entidades de crédito imobiliário e poupança esperava-se um avanço de 15 por cento. Em 2015, a alta deve ser modesta.

Os financiamentos imobiliários no Brasil subiram 3,4 por cento em 2014, frustrando expectativas iniciais de um avanço de 15 por cento, divulgou nesta quarta-feira a Abecip, associação que representa as entidades de crédito imobiliário e poupança.

O volume de recursos para aquisição e construção de moradias considerando o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) totalizou 112,9 bilhões de reais no ano passado, ante 109,2 bilhões de reais em 2013, quando o crescimento anual havia sido de 32 por cento. Segundo a entidade, a média de crescimento do crédito ao sector entre 2003 e 2014 é de 45 por cento ao ano.

"O que observamos foi deterioração de vários indicadores da economia brasileira no ano", afirmou o presidente da Abecip, Octavio de Lazari Junior, citando factores como menor crescimento da economia, alta dos juros e diminuição da confiança do consumidor.

"Parece um crescimento pequeno, quase inexpressivo, mas ele é coerente com capacidade económica que Brasil tem", afirmou Lazari Junior, pontuando que o resultado do crédito imobiliário não é exactamente o que a Abecip gostaria, mas ainda assim é considerado satisfatório, dada a conjuntura do país.

A Abecip projecta que o crédito imobiliário no país crescer 5 por cento em 2015, a 119 bilhões de reais, ainda abaixo do patamar de 125,6 bilhões de reais, inicialmente projectado como alvo para o ano passado.

Questionado sobre a mudança para uma perspectiva de alta mais modesta nos próximos anos, Lazarini Junior afirmou que avanços de 30 a 40 por cento não vão mais se repetir.

"Quando a gente crescer muito vai ser 10 por cento a 12 por cento", disse o presidente da Abecip, citando a dificuldade de ampliar uma base já robusta.

Sobre o aumento dos juros divulgado para a compra de imóveis na última semana pela Caixa Económica Federal, ele avaliou que foi feito um realinhamento da taxa diante da

alta da Selic, corrigindo uma distorção que existia no passado.

"Mercado imobiliário é mercado de disputas entre bancos", disse ele, acrescentando que agora as demais instituições vão competir em patamar de maior igualdade com a Caixa com relação aos juros cobrados aos mutuários.



Levy admite uma possível recessão no primeiro trimestre de 2015

- No Fórum Económico Mundial, em Davos, na Suíça, o ministro da Fazenda ainda minimizou o impacto das medidas de ajuste fiscal na produção e no consumo do ano.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, admitiu hoje (21) a possibilidade de o país registar contracção económica no primeiro trimestre de 2015, mas ponderou que a recessão deve ser momentânea. "Um trimestre de recessão não quer dizer nada em termos de crescimento", destacou.

Para o ministro, a recuperação da credibilidade e da confiança no país, impulsionará o investimento e ajudará a preservar o emprego e o consumo nos meses seguintes. Ele partici-

pa do Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça, e minimizou o impacto das medidas de ajuste fiscal anunciadas segunda-feira (19) na produção e no consumo em 2015, pois considera que os efeitos dos reajustes de gastos e do aumento de tributos devem limitar-se aos primeiros meses de 2015.

Levy também informou que o governo deverá continuar a fazer ajustes para retomar o crescimento. Segundo ele, as medidas de corte de gastos e de aumento de tributos anunciadas

nas últimas semanas são apenas o primeiro passo para reequilibrar a economia.

"Para o investidor internacional, é importante saber que não trabalhamos no curtíssimo prazo. Não estamos aqui procurando fazer remendos, estamos arrumando a casa para garantir crescimento sólido", afirmou o ministro em entrevista a jornalistas brasileiros na Suíça. A gravação da entrevista foi divulgada pela assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda.

Mitos e verdades sobre o resfriado

- Tomar um chá, fazer um escalda-pés ou enrolar um lenço com álcool em volta do pescoço – as antigas curas para o resfriado comum parecem risíveis diante da medicina moderna.

Mas os aparentes benefícios de muitos dos tratamentos que nós adoptamos sem pensar – como tomar suplementos vitamínicos e pingar soro fisiológico nas narinas – podem evaporar se analisados de perto pela Ciência. Afinal, o que funciona e o que não funciona? Para descobrir, demos uma peneirada nas evidências.

Não aumente a dose de vitamina C (mas talvez incremente o zinco)

“A primeira coisa que muita gente faz quando está resfriada é aumentar a ingestão de vitaminas C e D”, diz o médico Michael Allan, da Universidade de Alberta, no Canadá, que recentemente estudou as evidências para os tratamentos caseiros mais populares. “Mas não há boas provas de que essas vitaminas funcionam”.

Tomar mais vitamina C pode levemente ajudar pessoas que se submetem a grandes provas físicas, como maratonistas, a aumentar sua resistência a doenças.

Mas para o indivíduo comum, a vitamina reduz o risco em apenas três por cento. “Se um adulto fica resfriado duas vezes por ano, você só vai evitar um resfriado no espaço de 15 anos”, explica Allan.

Suplementos de zinco podem ter um resultado melhor. Baseado em três estudos clínicos com voluntários,

Allen afirma que as crianças que tomam um suplemento de zinco regularmente terão, em média, um resfriado a menos em um ano, comparado com os seis a oito que são normais na idade escolar.

Há alguns indícios de que o zinco também pode reduzir a duração de um resfriado em cerca de um dia.

Mas, como o zinco tem um desagradável sabor adstringente e teria de ser tomado durante todo o ano para poder oferecer benefícios, Allen não recomendaria o uso generalizado do suplemento.

Liberte um pouco de bebida... de vez em quando

É da sabedoria popular que uma noite de bebedeira enfraquece as defesas do organismo e o torna mais vulnerável ao ataque de vírus.

O assunto ainda não foi amplamente explorado pelos médicos, mas três estudos independentes sugerem que pessoas que bebem regularmente – e moderadamente – têm, na realidade, menos possibilidade de pegar um resfriado.

O que vai no seu copo também parece fazer diferença: vinho ajuda mais do que cerveja, por exemplo.

Essas são evidências preliminares e devem



ser adoptadas com um certo cepticismo. Mas pelo menos elas sugerem que você não precisa colocar a culpa pelo seu sofrimento nos excessos que cometeu.

Não tome antibióticos, mas considere remédios de alívio dos sintomas

De uma maneira curta e grossa: não há motivos para antibióticos curarem um resfriado, já que eles atacam bactérias e a doença é provocada por vírus. “Além de não trazerem benefícios nesses casos, os antibióticos ainda aumentam o risco de efeitos colaterais, como a diarreia”, explica Allan.

A melhor maneira de enfrentar o resfriado é tentar reduzir a intensidade dos sintomas.

Medicamentos que combinam anti-histamínicos com descongestionantes e analgésicos ajudam a aliviar alguns dos sintomas mais desagradáveis em adultos (mas não em crianças, atenção).

“Ainda assim, os benefícios são, em geral, modestos e têm efeitos diferentes em cada indivíduo e nos tipos de infecção provocada”, alerta Allan.

Tome mel (mas cuidado com outros medicamentos naturais)

De maneira geral, remédios naturais, como a equinácea ou as cápsulas de alho, não

trazem benefícios. A única exceção parece ser o mel.

Uma colherada imediatamente antes de dormir pode aliviar a tosse e é melhor do que qualquer xarope ou bebida açucarada, segundo três estudos diferentes.

No entanto, esse paliativo só foi largamente testado em crianças (apesar de outro estudo ter indicado que uma combinação de mel com café poderia ajudar a acabar com a tosse persistente em adultos).

E a maneira como o mel actua ainda é desconhecida. “Mas como há uma boa dose de pesquisas por trás, não custa tentar”, diz Allan.

Finalmente... peça colo

As pessoas à sua volta podem ajudá-lo a sarar mais rapidamente. Pacientes que relatam ter mais empatia com os seus médicos parecem se recuperar mais rápido, um efeito que pode ser visto tanto nos seus sintomas quanto nas análises objectivas da actividade do seu sistema imunológico.

Ainda não se sabe se o mesmo vale para familiares e amigos, mas na ausência de uma cura milagrosa não custa pedir por um pouco mais de compaixão. Pode ser justamente o conforto que outros remédios não conseguiram dar.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



TOPLESSAÇO

Escolha de musas gera polêmica

- Nesta semana, a apresentação das musas do "Toplessaço" em Ipanema, no Rio, voltará a chamar atenção para a causa do topless – prática ainda tabu nas areias brasileiras, embora considerada corriqueira em muitas praias europeias.

Escolhidas no fim do ano passado, as duas musas do chamado "Toplessaço2", que busca promover a prática na cidade, receberam as suas faixas nesta terça-feira, dia de São Sebastião, padroeiro do Rio. A festa foi para apresentar as vencedoras "em carne e osso", como informa o site Topless in Rio.



Esvaziamento

Mas o formato de concurso de beleza para defender a autorização do topless desperta críticas. Para muitos, é uma distorção da ideia de que a prática deve ser vista como natural e não associada à beleza ou sensualidade.

O evento é um desdobramento do primeiro "Toplessaço", uma manifestação convocada em Dezembro de 2013. Oito mil mulheres haviam aderido à ideia de ir à praia topless em Ipanema para defender a naturalização da prática.

Mas o resultado foi um fiasco, com a presença maciça da imprensa e uma multidão de homens querendo "ver peitinho" – inibindo qualquer pretensão à naturalidade.

De lá para cá, nada mudou nas areias cariocas. Mas no exterior, o debate sobre o topless, a liberdade do corpo feminino e o peso de padrões estéticos vem aumentando, provocado por movimentos como o "Free the nipple" (Liberte o mamilo) – que defende o direito de mulheres manterem o torso nu em lugares públicos – e páginas nas redes sociais onde essa liberdade é exercitada.

Há, por exemplo, um perfil no Instagram onde as usuárias compartilham as suas fotos com os seios de fora em paisagens do mundo todo, de costas para a câmera.

'Corpo mais livre'

O "Toplessaço2" traz a causa à tona novamente, mas não é bem uma segunda edição da primeira manifestação. Organizadoras e filosofias são diferentes.

A atriz e activista Ana Rios, organizadora do movimento original, não tem vínculo com o novo "Toplessaço", mas acha que o concurso para eleger uma musa "desconfigura completamente" a ideia original.

"Acho uma pena, porque tudo que a gente queria, era ajudar a construir uma sociedade em que o corpo pudesse ser mais livre. Um movimento colectivo, em que todas as mulheres pudessem se sentir bem", explica.

"Um concurso é o oposto disso. É uma forma de voltar a determinar padrões, determinar que alguém é melhor, mais bonito, mais interessante e alimentar essa eterna disputa em que vivemos."

A antropóloga Mirian Goldenberg enxerga no modelo actual uma contradição típica da cultura do corpo feminino carioca. Ela evoca o conceito do "equilíbrio de antagonismos" usado pelo sociólogo Gilberto Freyre.

"Ter uma musa do topless é um equilíbrio de contradições. É querer juntar as duas coisas opostas: ter liberdade com o próprio corpo e ao mesmo tempo ser a mulher mais sexy do planeta", diz Mirian, professora do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Género da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e autora dos livros "O corpo como capital" e "Nu e vestido – dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca".

Mirian diz que a ideia do topless é prejudicada no Brasil, porque não necessariamente corresponde à libertação idealizada.

Como conciliar os ideais de desconstrução e conforto com o próprio corpo com a forte imposição de padrões de beleza enraizados na cultura brasileira?

"O problema é que a mulher brasileira é prisioneira do próprio corpo. Não conseguiu se libertar desse ideal de ser magra, sarada, jovem, gostosa. Mesmo sendo intelectual, quer ser sexy até morrer – ou até ficar bem velha", diz Mirian. "Então o topless é visto como outra forma de exibir sexualmente o corpo."

Organizadora do actual evento, a produtora e

jornalista Ana Paula Nogueira defende a eleição das musas como uma forma de inspirar as outras mulheres.

Ela enfatiza o facto de ter sido aberto a "qualquer tipo de mulher" e que os requisitos não eram apenas beleza, mas também ter atitude e "peito" para encarar a vida.

"Naquele primeiro evento, percebemos que havia muito preconceito em relação ao topless. A discussão de repente se voltou para os tipos femininos, sobre quem teria direito de fazer o topless ou não e quisemos fazer esse concurso para quebrar os estereótipos de beleza", argumenta.

Votos

Em 2013, Ana Paula participou e acabou virando o rosto do "Toplessaço". Encarou de topless o circo mediático que se formou na praia e logo estava cercada de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres. De lá para cá, participou de ensaios fotográficos sensuais, criou o site Topless in Rio e dá prosseguimento à causa à sua maneira, ainda usando o nome "Toplessaço" embora confirme que a proposta seja "totalmente diferente".

"Queremos democratizar a praia. Na visão romântica, é um lugar aberto para as diferenças, desencanaado, mas na prática você só é bem aceite se tem um corpo malhado. Tem toda uma ditadura da praia no Rio e quisemos dar uma sacudida", diz.

As fotos de divulgação do evento, bem produzidas e tiradas por fotógrafos de moda, mostram a antiga e as novas musas posando na areia.

Cerca de cinquenta mulheres se inscreveram no concurso e as eleitas foram Karla Clemente, bailarina e atriz e Natache Lamaya que é cadeirante devido a uma doença degenerativa – e vem trazendo visibilidade para a questão da falta de acessibilidade para deficientes físicos na praia.

'Todas musas'

A escolha foi feita por voto popular e por um júri composto por nomes como do cantor Otto, o fotógrafo Marcelo Faustini e o dono da agência 40 Graus Models, Sérgio Mattos.

Mattos acha que as musas podem inspirar outras mulheres a serem mais confiantes de seus corpos.

"Achei super-válida a proposta", diz Mattos. "A cultura brasileira tem essa coisa muito hipócrita. As mulheres estão quase nuas, usam fio dental, mas chega na hora de mostrar o seio e tem esse preconceito. O brasileiro está acostumado a ver a bunda, não tem problema. Peito não, acha exótico. Já está na hora de as pessoas amadurecerem para quebrar esses tabus."

Mas em lugares onde o topless é uma prática comum, como a Espanha ou a França, essa exposição não é associada à sexualidade, diz Mirian Goldenberg.



Sporting anuncia transferência de Maurício para a Lazio

Defesa central brasileiro vai por empréstimo, mas com a obrigatoriedade de o clube romano comprar o seu passe no final da época por 2,65 milhões de euros. O Sporting anunciou hoje a transferência do jogador brasileiro Maurício para a Lazio, quinta classificada da Liga italiana de futebol, por um montante de 2,65 milhões de euros no final da época.

"A Sporting SAD vem comunicar que chegou a acordo com a Società Sportiva Lazio para o empréstimo do jogador Maurício Nascimento, com obrigatoriedade de compra do seu passe por 2,650 milhões de euros no final da época", lê-se no sítio oficial do Sporting na Internet. De acordo com a mesma fonte, a SAD 'leoni-na' vai permanecer com 20% da mais-valia de uma transferência futura do jogador brasileiro, de 26 anos e que chegou ao Sporting no início da época 2013/14, acrescentando que o "negócio está sujeito à realização de exames

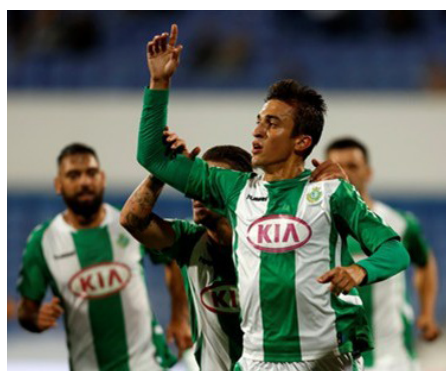
médicos do atleta na Lazio".

Maurício tinha um contrato válido até ao final da época 2017/18 e uma cláusula de rescisão de 30 milhões de euros, depois de ter sido contratado ao Sport Recife, numa transacção que custou aos cofres 'verde e brancos' 450 mil euros por 90 por cento dos direitos desportivos.

Também no seu sítio oficial na Internet, a Lazio confirmou a chegada de Maurício, acrescentando que os exames médicos foram realizados ontem, quinta-feira.



Vit. Setúbal derrota Vit. Guimarães no primeiro jogo sem Domingos



Com Bruno Ribeiro, sucessor de Domingos Paciência, a assistir à partida na tribuna, o Vitória de Setúbal venceu por 2-0, com dois golos de penálti, e permanece na luta pela qualificação na Taça da Liga.

O Vitória de Setúbal derrotou, nesta quarta-feira, o homónimo de Guimarães, por 2-0, em jogo da segunda jornada do Grupo C da Taça da Liga.

No primeiro jogo sem Domingos Paciência, que deu lugar a Bruno Ribeiro (esteve na tribuna) no comando técnico sadino, foi o "interino" Rui Silva quem liderou o triunfo do Vit. Setúbal no Bonfim, obtido através de dois penáltis.

João Schmidt (71') e Pelkas (76'), este último

num penálti "à Panenka" e que ditou a expulsão de Luís Rocha, fizeram os golos do Vitória local, que passa a somar quatro pontos, a dois do Sporting (defronta a partir das 19.15 o Belenenses, com dois pontos). Os leões e os azuis do Restelo passarão a ser as únicas equipas do agrupamento já com três jogos disputados.

O Vit. Guimarães, por sua vez, ainda não pontuou e ocupa o último lugar, atrás do Boavista (um ponto), praticamente sem perspectivas de apuramento para as meias-finais da Taça da Liga.

A 28 de janeiro, o Boavista recebe o Vit. Guimarães e o Vit. Setúbal irá a Alvalade. O grupo encerrará a 4 de Fevereiro, com o Vit. Guimarães-Belenenses e o Vit. Setúbal-Boavista.

PELA PRIMEIRA VEZ

Marítimo nas meias-finais da Taça da Liga

Insulares confirmaram a vitória no Grupo B com um triunfo em Barcelos e vão receber, nas meias-finais, o vencedor do agrupamento que inclui FC Porto e Sp. Braga. Estoril, eliminado, perdeu com o Sp. Covilhã.

O Marítimo qualificou-se, pela primeira vez, para as meias-finais da Taça da Liga, ao vencer o Grupo B. Na 3.ª e última jornada do agrupamento, os insulares venceram por 1-0 em Barcelos, enquanto o Estoril saiu derrotado do reduto do Sp. Covilhã (3-2).

Com quatro pontos à entrada para esta jornada, Marítimo e Estoril sabiam que até poderia ser a diferença de golos a ditar o apuramento (caso ambos vencessem), mas só os insulares chegaram aos sete pontos, graças a um golo de Maazou, de penálti, aos 45'. Foi a terceira derrota em três jogos para o Gil Vicente.



O Sp. Covilhã, da II Liga, ainda lutava pelo apuramento e conseguiu vencer o Estoril, por 3-2, mas como o Marítimo não "escorregou" não chegou às meias-finais.

O Estoril, que falhou um penálti por Kléber (6') antes de o brasileiro se lesionar, esteve a vencer, golo de Bruno Miguel (47'), mas Erivelto (50') e Bilel Aouacheria (57') deram a volta. Nos "descontos", Léo Bonatini ainda empatou, mas Samuel respondeu com o golo da vitória serrana, no último minuto. O Sp. Covilhã termina o grupo com seis pontos, mais dois do que o Estoril.

Nas meias-finais, o Marítimo vai receber o vencedor do Grupo D, a 11 de Fevereiro. FC Porto e Sporting de Braga vão medir forças nesta quarta-feira, a partir das 20.45, precisamente pela liderança do agrupamento.

O que os EUA esperam de visita a Cuba?

A delegação dos Estados Unidos que chegou nesta quarta-feira a Cuba - a visita de mais alto nível em 35 anos - vem com uma clara lista de solicitações, mas o sucesso da sua missão também está rodeado de uma dose considerável de cepticismo.

À frente da delegação americana está Roberta Jacobson, que é secretária de Estado assistente para o hemisfério Ocidental e a funcionária de mais alto escalão do Governo Barack Obama dedicada a Cuba.

Jacobson apresentará à funcionária correspondente no Governo cubano, Josefina Vidal - directora-geral para Estados Unidos na chancelaria em Havana - uma série de pedidos específicos para estabelecer uma missão diplomática completa na capital cubana.

O objectivo é continuar a aproximação entre os dois países, que foi anunciada no passado dia 17 de Dezembro e teve avanços concretos com as mudanças que entraram em vigor na semana passada.

Entre os pedidos americanos estão o aumento do pessoal diplomático autorizado a servir em Cuba e a sua credenciação, o acesso de cidadãos cubanos à missão dos Estados Unidos e a eliminação das restrições para que os oficiais viajem e tenham acesso a serviços de comunicação.

No entanto, Jacobson e a sua equipa reconhecem que ainda não sabem quais serão os pedidos feitos por Cuba, nem como Havana receberá as solicitações de Washington.

"Não espero que cheguemos ao fim das discussões sobre todos os temas nesta primeira conversa", disse um alto funcionário do Departamento de Estado americano, que pediu para não ser identificado para poder falar abertamente sobre o assunto.

"Espero que nesta conversa possamos colocar na mesa todos os temas que nos interessam e todos os temas que interessam ao Governo cubano, para que saibamos os parâmetros sob os quais estamos a trabalhar", afirmou, em conversa com jornalistas da qual participou a BBC Mundo.

O que Cuba espera

Uma reportagem publicada nesta quarta-feira pelo jornal Granma, publicação oficial do Partido Comunista de Cuba, cita uma fonte do Ministério de Relações Exteriores que diz que o processo de negociações é "longo e complexo".

O jornal esclarece a posição cubana a respeito de vários pontos que serão tratados nas reuniões desta semana:

Questão migratória: Sobre este assunto, que será o tema central das reuniões desta quarta-feira, o Granma afirma que Cuba mostrará aos Estados Unidos a sua "profunda preocupação" com a política de "pés secos, pés molhados" (lei de 1966 que estabelece que os cubanos que chegam ao país por terra podem ficar, e os capturados no mar, mesmo a poucos metros da terra, são devolvidos a Cuba). A ilha afirma que a lei é o principal motivo da "emigração ilegal".

Restabelecimento de relações diplomáticas: "A delegação cubana enfatizará que o restabelecimento das relações diplomáticas e a reabertura de embaixadas em ambas as capitais deverá se basear nos princípios do direito internacional referendados na Carta das Nações Unidas e nas Convenções de Viena sobre Relações Diplomáticas e Relações Consulares", afirma a fonte diplomática citada pelo Granma. "É contra senso-restabelecermos relações enquanto Cuba continua injustamente na lista de estados patrocinadores do terrorismo internacional."

Direitos humanos: Cuba, segundo o jornal, "vai reiterar a proposta que fez no ano passado ao Governo dos Estados Unidos de sustentar um diálogo respeitoso sobre bases de reciprocidade no que se refere ao exercício dos direitos humanos". "Há preocupações legítimas sobre o exercício dos direitos humanos nos Estados Unidos e situações que acontecem neste país e não acontecem no nosso", diz o Granma.

Missão diplomática

O objectivo desta viagem é "começar a pôr carne nos ossos", disse à BBC Mundo Cynthia Arnson, a directora do programa de América Latina do Wilson Center, um centro de estudos em Washington.

Arnson explica que a viagem de Jacobson não poderia ter ocorrido sem a libertação recente de 53 activistas de oposição cubanos, que fez parte do acordo de normalização das relações

entre os dois países.

"Agora que isso já aconteceu, o Departamento de Estado está em uma posição de seguir adiante e começar a dar os passos necessários para implementar os compromissos que os Estados Unidos e Cuba disseram que teriam", afirma.

Apesar de o tema central da primeira visita ser como transformar a Secção de Interesses dos Estados Unidos em Havana em uma embaixada como as que existem em outros países do mundo, acredita-se que será discutido também o aumento da cooperação bilateral em áreas como projectos contra as drogas e o combate ao ébola.

Washington sugeriu que espera que a aproximação seja resolvida em questão de meses de depois de poucas conversas.

De acordo com Jason Marczak, especialista em América Latina do Atlantic Council, em Washington, esse não tem por que ser um processo lento, porque se trata de discutir principalmente tecnicidades.

"Estruturalmente está tudo aí, nada deve ser construído, e é questão de garantir todos os temas 'chatos' que fazem parte da diplomacia - nos quais as pessoas não pensam, mas que são cruciais para abrir uma embaixada", disse à BBC Mundo.

Depois desse passo, os dois países poderiam continuar as negociações para resolver alguns dos problemas de fundo que dificultaram o diálogo nas últimas décadas.

Outro assunto que está na agenda esta semana, em particular nesta quarta-feira, será uma nova rodada semestral de conversas sobre migração, que formam parte dos acordos assinados pelos dois países em 1994.

Diferenças

Em geral, Estados Unidos não deram a impressão de ir com muitas certezas a esta primeira reunião em Havana. Na verdade, passaram a impressão de que avaliarão a situação para estabelecer as bases para o que pode vir depois.

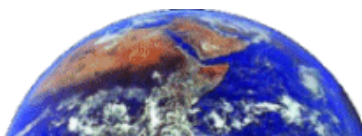
Na conversa com o funcionário do Departamento de Estado americano, foi mencionada a possibilidade de uma viagem futura do secretário de Estado americano John Kerry a Havana, mas ficou claro que isso dependerá do avanço deste primeiro encontro.

"Simplesmente não sabemos o que a outra parte pode pôr na mesa", disse o alto funcionário.

**SINTIHOTS em sintonia
para o bem dos trabalhadores**

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





Tabu alimenta epidemia de cesarianas no Brasil

“Uma vez cesariana, sempre cesariana.” A frase, dita pelo pesquisador Edwin Cragin, em 1916, era para alertar os seus colegas obstetras sobre o risco de se fazer uma cesariana e sobre como deveriam evitá-la, especialmente nas mulheres grávidas pela primeira vez.

Hoje, 99 anos depois, ela continua, segundo especialistas, sendo tirada de contexto e usada para alimentar o tabu de que mulheres não poderiam ter um parto normal se já tiverem passado por uma cesariana.

E num país como o Brasil, que tem o mais alto índice de cesarianas do planeta, essa concepção tem um impacto ainda maior e mais perigoso, alimentando uma epidemia que já faz com que 84% dos partos na rede privada sejam cesarianas (na rede pública, é de 40%), enquanto o recomendado pela OMS é de 15%.

Embora tenha índices mais baixos que os brasileiros, os Estados Unidos também enfrentam desafios semelhantes para baixar do patamar de 32,8% de cesarianas, já que muitas das razões que fizeram esse índice subir por lá são as mesmas que temos aqui.

E um desses pontos em comum é justamente o tabu do parto normal após cesarianas ou VBAC - sigla em inglês para Vaginal Birth after Cesarean Section (parto vaginal após uma cesariana), que também é usada no Brasil.

Proibido

O estudo “Listening to Mothers” (Ouvindo as Mães), feito com mais de 2.400 grávidas nos EUA pela organização Childbirth Connection, concluiu que muitas das cesarianas estavam ligadas ao acesso restrito ao VBAC.

“É claro que aumentar as expectativas (de que sempre é possível um VBAC) não é algo saudável para as mulheres”, afirmou à BBC Brasil Carol Sakala, doutora em saúde pública e bem-estar materno da Childbirth Connection. “Mas é completamente inaceitável que não se discuta a possibilidade de um VBAC com as mães. É inaceitável pressionar uma mulher a ter outra cesariana desnecessária diante da quantidade de

evidências que temos hoje mostrando que VBAC podem ser seguros.”

Carol ressalta que o estudo mostrou ainda que entre mulheres com cesarianas anteriores, quase a metade (48%) estava interessada em um parto normal, mas 46% tiveram essa opção negada. Em 24% dos casos, isso ocorreu por relutância do médico e, em 15%, os hospitais em que elas dariam à luz simplesmente não faziam VBAC.



Alta de juros terá impacto bilionário na dívida pública

A alta de 0,5 ponto percentual na taxa básica de juros da economia (Selic), para 12,25% ao ano, anunciada nesta quarta-feira pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), deve ter um impacto de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões na dívida pública federal.

Os cálculos foram feitos a pedido da BBC Brasil por João Luiz Mascolo, economista e professor do INSPER.

O aumento ocorre porque a Selic é usada para calcular a remuneração sobre os títulos da dívida pública. “Por um lado, a alta é um tiro no pé por causa desse impacto sobre a dívida, mas o BC não tinha alternativa em função da necessidade de se controlar a inflação e o esperado é que no médio prazo se possa retomar uma trajetória de baixa de juros”, opina Mascolo.

“Aumentar os juros para conter o consumo é o instrumento de ação mais rápida que o Banco Central tinha para tentar desacel-

erar a inflação, que neste início de ano deve ser pressionada pela alta dos preços administrados (como transportes, energia elétrica e combustíveis).”

A emissão de títulos de dívida pública é uma das formas usadas pelo governo para captar recursos e financiar suas atividades. Funciona como um empréstimo pelo qual o credor recebe o valor emprestado acrescido de juros, calculados de acordo com a variação da Selic. Quanto maior é a taxa, maior será, portanto, a dívida pública, ou seja, o montante a ser pago pelo governo.

‘Pacote de maldades’

A subida da Selic já era esperada pelo mercado e é anunciada em meio à adoção de uma série de medidas impopulares pelo governo, já apelidadas de “pacote de maldades”.

No início do mês, foi anunciada uma mudança nas regras de acesso a benefícios trabalhistas e providenciários como pensão por morte, abono salarial e seguro desemprego.

Nesta semana, foi divulgada uma elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para operações de crédito e a retomada da CIDE, o imposto que incide sobre a gasolina e o diesel, eliminado em 2012.

As medidas têm como objectivo contribuir para que o governo consiga economizar este ano 1,2% do PIB, conforme prometido pelo novo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

No jargão económico, essa economia é chamada de superávit primário e é usada para o pagamento dos juros da dívida pública.

“Trata-se do saldo que resulta quando se subtrai os gastos do governo de sua receita”, explica Mascolo. “A questão é que, com a Selic subindo para 12,25% ao ano, a conta dos juros que devem ser pagos com esses recursos também deve subir.”

Para o economista Raul Velloso, especialista em contas públicas e ex-secretário de assuntos económicos do Ministério do Planejamento, o impacto da alta de juros na dívida pública “provavelmente já está nos cálculos da nova equipe da Fazenda”.